



## Mulher

Mulher! Tu bem o sabes!  
Pedes passagem à tua mente  
Que diferente  
Perscruta tua antecedente luta  
Travada pra aqui chegar...  
Vês! Tuas lutas anteriores, memória sem glória  
Antepassado na história, tua avó, mãe, nas salas, cozinhas,  
Nos quartos, nas ruas, nas roças, bramindo ao vento bandeiras!  
Desde a fábrica, as infindas regras do mundo irreal,  
Nunca alvissareiras... memórias.  
Menina, moleca, moça, romântica... Trabalhadeira!  
Nunca sujeita ao comando, apenas convívio possibilitando.  
E calada, a palavra que não disse, pensante determinada,  
Mulher, mãe, professora, educadora, artista da vida,  
poesia escondida, comprida...e cumprida...  
nem sempre percebida.  
Resta ao coração, bravia intuição, desbravar a rota contínua  
do espaço consciência em expansão...  
Um dia, Mulher, serás vista independente, respeitada  
No colo da vida emancipada, mesmo sofrida, solitária  
Na glória de ser e estar reconhecida...  
Para sempre amada.

Gaiô

LC Rib. Preto, 25/9/2015

25°. Encontro de Domadoras e Companheiras-LC Rib. Preto Centro